



**ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ**

**DECLARAÇÃO DO SR. JOSÉ SETTE
DIRETOR-EXECUTIVO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
121.ª SESSÃO DO CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ
9 A 13 DE ABRIL DE 2018, CIDADE DO MÉXICO, MÉXICO
CERIMÔNIA DE ABERTURA**

Excelentíssimo Senhor Secretário da Agricultura, Licenciado Baltazar Hinojosa,

Honrados Ministros, Excelências, ilustres Delegados, Senhoras e Senhores,

Em nome da Organização Internacional do Café desejo, em primeiro lugar, agradecer a nosso país anfitrião, por convidar a OIC a realizar a 121.ª sessão do Conselho Internacional do Café e reuniões correlatas na bela Cidade do México, capital dos Estados Unidos Mexicanos.

O México é Membro ativo da OIC desde o momento em que ela nasceu, como provam os cargos importantes da Organização que o país assumiu durante todos estes anos. O Senhor Miguel Ángel Cordera foi o primeiro Presidente do Conselho Internacional do Café, o cargo mais importante que um delegado pode exercer na OIC, em 1963/64. O Senhor Cordera também presidiu o Conselho em 1967/68, sendo uma das duas únicas pessoas com a distinção de liderar o Conselho por mais de um mandato. Desde então, outros três ilustres mexicanos presidiram o Conselho: os Senhores Fausto Cantu Peña, Roberto Giesemann e Rodolfo Trampe. Mais recentemente, a Senhora Vera Espíndola, da SAGARPA, presidiu o Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado, além de ter desempenhado um papel-chave na organização deste encontro. Confiamos em que haverá muitos outros anos de colaboração estreita e frutífera entre nós.

Apesar de o México ser Membro fundador da OIC e de em 1968 ter-se realizado aqui uma reunião da Junta Executiva, esta é a primeira vez que nosso Conselho se reúne neste país belo e hospitaleiro, o que demonstra o continuado compromisso do México para com o Acordo Internacional do Café e a OIC.

O México é um cenário apropriado para refletirmos sobre as mudanças no mundo do café, em especial no tocante aos países produtores. O antigo paradigma de se produzir um único tipo de café verde para exportação já não se aplica como um todo. O México deixou de ser apenas um exportador de Arábicas Suaves em grão. Agora é um centro de exportação regional de café solúvel, e nos últimos anos suas importações de café verde vêm-se tornando cada vez mais importantes. No mercado interno, embora o consumo per capita ainda seja

relativamente baixo, um horizonte vibrante para os cafés especiais surge, e as perspectivas de aumento do consumo são promissoras. Como se pode observar, o México é um exemplo interessante de como as dicotomias tradicionais de exportador/importador e produtor/consumidor se diluem mais e mais. Acima de tudo, o México é um exemplo da contínua importância social do café como gerador de emprego e receita nas zonas rurais.

O México também ilustra os desafios que os produtores de café enfrentam no mundo todo. Por exemplo, o país só agora começa a se recuperar do surto de ferrugem do café, que também teve efeitos devastadores em muitos outros países produtores da América Latina. O workshop que teremos mais tarde sobre a ferrugem nos dará uma excelente oportunidade de aprender uns com os outros a partir das experiências de cada um, para podermos evitar surtos semelhantes no futuro ou mitigar suas consequências de modo mais eficaz.

Esta semana trataremos de questões, oportunidades e desafios importantes, contemplando assegurar um futuro próspero e sustentável para o setor cafeeiro e para a OIC, que é a sua Organização.

Os Senhores traçaram o caminho para que a OIC possa responder a suas necessidades e desafios: o Plano de Ação Quinquenal. Por isso, estamos concentrando nossa atenção e nossos esforços nas três prioridades do Plano: 1) Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas; 2) Usar o poder convocatório da Organização para instrumentalizar um foro para o diálogo entre o setor público e o setor privado e dentro deles; e 3) Facilitar o desenvolvimento de projetos e de programas de promoção através de parcerias público-privadas.

Desde que assumi meu cargo, além de tratar de questões prementes de administração e organização interna, a OIC adotou importantes medidas para responder às necessidades de todos os Senhores. Permitam-me mencionar só algumas: realização de um exame exaustivo do banco de dados estatísticos da Organização; incremento da colaboração com iniciativas de sustentabilidade do setor privado; formulação de uma proposta para melhorar a capacidade da OIC com respeito ao preparo de projetos e à mobilização de fundos para financiá-los, ampliando também os elos com outras organizações internacionais, instituições financeiras, doadores e o setor privado; e publicação de estudos analíticos sobre a “Evolução dos fluxos do comércio de café” e a “Igualdade de gênero no setor cafeeiro”. Também introduzi novos enfoques para que a OIC se torne mais eficaz e esteja melhor centrada, através, por exemplo, da adoção de um tema anual que concentre o trabalho da Organização, e da designação de funcionários específicos como secretários permanentes de cada comitê e órgão consultivo.

Nesse mesmo espírito, além do workshop sobre a ferrugem do café que mencionei, durante a sessão desta semana também realizaremos um workshop sobre café e saúde, que será particularmente oportuno à luz das mais recentes novidades legislativas nos Estados Unidos da América.

Todas essas medidas demonstram o compromisso da Organização para com seus Membros e com a construção de um setor cafeeiro mundial que seja sustentável e traga soluções vantajosas para todos: cafeicultores, comércio, indústria e consumidores.

Embora medidas concretas estejam sendo tomadas para melhorar ainda mais o desempenho da Organização, ainda temos pela frente muitos desafios, mais ainda depois da recente retirada de um Membro importante. Também estamos conscientes da necessidade de ação urgente e de mostrar resultados. Esses desafios só servem para dar fortalecimento ainda mais a determinação de nossa Secretaria de conseguir que a OIC obtenha os resultados que os Senhores, nossos Membros, esperam de nós.

Excelentíssimo Senhor Secretário, Licenciado Baltazar Hinojosa, honrados Ministros, Excelências, ilustres Delegados, Senhoras e Senhores,

Creio que, apesar dos desafios logísticos e financeiros que nossas reuniões envolvem, é muito importante realizá-las fora de nossa sede em Londres, para aproximar a Organização de seus Membros e dar aos delegados a oportunidade de averiguar por si mesmos as condições prevalentes nos países exportadores e importadores de café do mundo todo.

Gostaria, outra vez, de agradecer a nossos anfitriões por nos darem a todos a oportunidade de visitar a Cidade do México, berço da civilização asteca e patrimônio da humanidade da UNESCO. Espero que mais Membros sigam o exemplo do México e também se ofereçam para sediar as reuniões do Conselho no futuro.

Gostaria de externar um agradecimento especial a todos que participaram da organização destas reuniões. Aprecio o trabalho árduo que se faz nos bastidores para conseguir que tudo transcorra sem problemas.

Por último, aguardo com satisfação uma semana muito produtiva de trabalho com todos os Senhores.